

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**VIOLÊNCIA POR REPETIÇÃO NO SEXO FEMININO EM PERNAMBUCO
ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2024**

Jussara Adriana Novaes Souza (jussara.saude.ses@gmail.com)

INTRODUÇÃO: No Brasil temos um robusto e crescente banco de dados sobre a violência contra o sexo feminino, os levantamentos contribuem para a compressão das causas que estão levando o estabelecimento de relações interpessoais violentas, acarretando muitas vezes a danos físicos, sexuais ou psicológicos para a mulher, torna-a refém de uma relação de desigualdade de gênero e poder, tais dados contribuem para ações cada vez mais eficazes nas áreas de segurança e saúde pública em todo o país. **OBJETIVO:** verificar se a violência interpessoal no sexo feminino por repetição está relacionada à escolaridade da vítima ou local de ocorrência, de acordo com a faixa etária no sexo feminino: 10 aos 60 anos ou mais, no Estado de Pernambuco entre os anos de 2018 a 2024. **MÉTODOS:** Foram filtrados dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde – SINAN, disponibilizados on line através do sítio eletrônico TABNET/DATASUS, para o Brasil e em seguida para Pernambuco, nas faixas etárias dos 10 aos 60 anos ou mais, a partir da 5ª série do Ensino Fundamental I até o Ensino Superior Completo, em seguida excluídas as notificações por lesão autoprovocada e incluídas a violência por repetição. Os dados foram processados através de programa de planilha Excel. **RESULTADOS:** um total de 389.004 notificações para violência por repetição para o país, Pernambuco apresenta 15.447 (4% destes casos para todo o país). A representação para as Macrorregiões de

Saúde em Pernambuco, 9.537 (61,5%) apenas na Região Metropolitana – média de 2.444 casos/ano, seguida da Agreste (22,5%), Vale do São Francisco e Araripe (8%) e Sertão (7%). As faixas etárias mais violentadas (20-29 e 30-39) representam 8.283 (53,6%) do total de casos de repetição. A escolarização evidencia que da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental e Ensino Médio completo representam aproximadamente 60% do total de casos por repetição no Estado. Quanto à raça, se destaca a parda, devido à alta miscigenação brasileira, apresentando 61% do total de notificações de repetição, seguida da cor branca, 23%, 14% preta. Quanto ao local de ocorrência destas repetições destacam-se que 85% ocorreram em ambiente de residência e 6,5% em vias públicas. CONCLUSÃO: O aumento geral no número de notificações por repetição no estado em todas as faixas etárias, evidencia procura por ajuda para os casos de violência contra o sexo feminino. A prevalência quanto às faixas etárias, raça e escolaridade, bem como o local da ocorrência, evidencia a urgência em ações multissetoriais a fim da superação cultural das desigualdades de gênero e contribuição para redução deste tipo de violência.

Palavras-chave: cultura; mulher; reincidência.